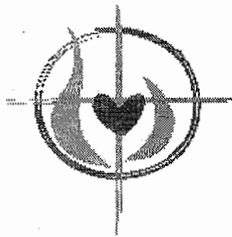


PLANO DE TRABALHO

Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário



I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

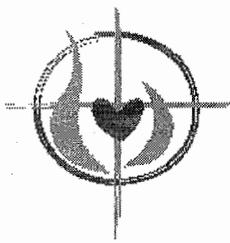
Razão Social: Fundação Padre Gabriel Corrêr
CNPJ: 08.362.458.0001/00
Endereço: Rua dos Economiários, 300 – Bairro Monte Alegre
CEP: 14787-150
Município: Barretos/SP
Telefones: (17) 9.9229-8717
E-mail: fundacaopgc@hotmail.com
Site: <https://fundacaopadregabriel.com.br/site/>
DRADS de Referência: Barretos/SP

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: Tânia Maria Zaine de Oliveira Diamantino
CPF: 062.646.638-59
Endereço: Avenida Doutor José Eberle Martins, nº1145 – Jardim Soares
CEP: 14784-345
Município: Barretos/SP
Telefones: (17) 9.8165-3163
E-mail pessoal: taniamariazaine@hotmail.com
E-mail institucional: fundacaopgc@hotmail.com

1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: Sayuri Berni Endo
Cargo: Assistente Social
RG: 28.532.134-1 - SSP/SP
CPF: 367.150.468-40
Endereço: Avenida Força Aérea Brasileira, nº49 – Bairro Aeroporto
CEP: 14783-246
Município: Barretos
Telefones: (17) 9.9148-5698
E-mail pessoal: sayuri.endo@hotmail.com
E-mail institucional: fundacaopgc@hotmail.com



1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

A Fundação Padre Gabriel Correr é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 2003 e registrada com estatuto em maio de 2005, que atende a comunidade de Barretos/SP e região nas diversas demandas sociais a partir da ótica do entendimento humano, acolhimento e bons afetos.

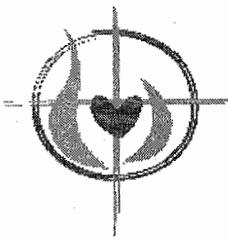
A nossa história começa com a Pastoral da Sobriedade que logo surgiu a Casa de Triagem Sagrada Família em 2007, que atende as famílias e indivíduos afetados pelo abusivo de substâncias psicoativas. O trabalho foi se desenvolvendo através de apoio, acolhimento e orientação.

Atualmente realizamos também, triagem e atendimentos necessários para a preparação do acolhimento. Trabalhamos na prevenção do uso de SPA's com palestras em vários locais (indústrias, escolas, templos religiosos, empresas etc.).

Em agosto de 2011, nasceu a Comunidade Terapêutica Célula Mater com o objetivo de atendimento das pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, devolvendo a estes sujeitos as ferramentas necessárias para ressignificarem suas vidas e seus projetos. No ano de 2013, foi realizada a parceria junto a DRADS, local para o desenvolvimento de convênio junto a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, onde iniciamos o atendimento com o público oriundo de São Paulo, especificadamente da Cracolândia, através do CRATOD, iniciativa esta que foi tomando forma e se expandiu para o louvável Programa Recomeço.

Em 2014, a Fundação deu mais um passo ao encontro daqueles que estão à margem da sociedade e da dignidade humana criando a Casa de Passagem Madre Tereza de Calcutá, atendendo a população em situação de rua através de cuidado e respeito, criando oportunidades de vida

Na defesa de direitos de Crianças e Adolescentes, a partir de 2015, nasce a Casa de Acolhimento Menino Jesus, atendendo jovens com medida protetiva de institucionalização e suas famílias no resgate do convívio familiar saudável.



Em 2021, para complemento dos trabalhos já desenvolvidos com pessoas em situação de rua, foi iniciado o trabalho na Abordagem Social, em busca de promover os direitos destes usuários que necessitam de suporte físico, emocional e social.

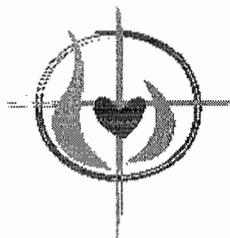
A Fundação no ano de 2022, passou a atender diariamente cerca de 140 pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, oferecendo abrigo, refeição, segurança, afeto, cuidado e encaminhamentos para a rede de garantia de direitos.

Esta OSC é reconhecida como Utilidade Pública, baseada no Decreto Nº. 6.611 de 24 de junho de 2010, reconhecida como Utilidade Pública Estadual, Lei Nº 15.065, de 5 de julho de 2013, com registro no Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 050 e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 040. Em relação a prêmios, temos titulações locais como Gente que é Notícia – Grupo Monteiro de Barros no ano de 2013; Prêmio Revelação, promovido pelo North Shopping Barretos, no ano de 2015 e Comenda Ana Rosa, tributo recebido no ano de 2016.

II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

A Fundação Padre Gabriel ocupa um espaço de suma relevância no contexto social e econômico de Barretos e região, tendo em vista a oferta de tratamento de modo gratuito aos acolhidos, graças ao financiamento do convênio RECOMEÇO.

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura da Política Estadual Sobre Drogas, é um serviço de acolhimento terapêutico com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispondo como



público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorrerá de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso. Isto nos permite um reconhecimento significativo junto ao município, que desde o ano de 2007 vem atuando no combate ao uso abusivo de álcool e substâncias psicoativas.

O Serviço de Acolhimento terá por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, fornecerá suporte e acolhimento aos usuários de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso.

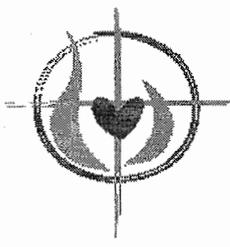
Compreenderá atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

Será ofertado rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares.

2.1. LOCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

A Comunidade Terapêutica está localizada no endereço: Rua dos Economiários, nº 300, bairro monte alegre e em área urbana no município de Barretos/SP.

Barretos está localizado na região interiorana do Estado de São Paulo com, atualmente, 123.546 habitantes (censo IBGE 2021). Sétimo maior município de São Paulo, Barretos está localizado na região Norte do estado, a 420Km da Capital.



O município possui 13 Unidades Básicas de Saúde e 09 Ambulatórios de Especialidades. Na área da assistência social possui 05 CRAS, 01 CREAS, 01 CRAM, 01 CAPS, 01 COMAD. Na educação são 22 escolas municipais (Prefeitura de Barretos).

2.2. DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo: Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas e/ou de álcool, com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

Gênero: Masculino

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto)

Número de pessoas a serem atendidas: 20 acolhidos

Distribuição das vagas por unidade: Unidade Masculina Fundação Padre Gabriel Correr - 20 vagas.

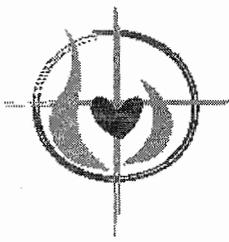
III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O serviço de acolhimento será realizado no modelo residencial temporário e ofertará proteção, apoio e moradia subsidiada a pessoas acima de 18 anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas e/ou de álcool do município de Barretos e demais cidades do Estado de São Paulo. O processo de vinculação no serviço ocorrerá até 180 dias de acolhimento.

Conta com uma estrutura administrativa, que tem suporte técnico, como psicólogas, assistente social, educadores sociais, educador físico e clínico geral.

As regras e demais normas da comunidade serão construídas com os acolhidos e revisadas conforme a necessidade, visando atender as necessidades de cada grupo, considerando a frequente mudança no perfil dos usuários deste equipamento.

A equipe técnica, trabalhará com os acolhidos sobre o entendimento destes com a doença e o desenvolvimento da autonomia emocional e financeira,



tais como: construção do projeto de vida e acompanhamento destes acolhidos; atendimentos psicológicos semanais; desenvolvimento do currículos; ofertas de cursos profissionalizantes e elevação de escolaridade; orientação financeira; atividades socio pedagógicas; realização de grupos psicossociais e assembleias; encaminhamento para a rede socioassistencial; assim como auxílio e orientação da organização pessoal/comunitária.

Possui inscrição no CMAS, com a autorização de funcionamento concedida pelo poder público para as organizações da sociedade civil que (art. 5º da Resolução Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS 12/2014), assim, compondo a rede socioassistencial do município.

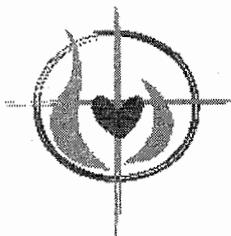
3.1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

O Serviço de Acolhimento terá por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, fornecerá suporte e acolhimento aos usuários de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso.

Compreenderá atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

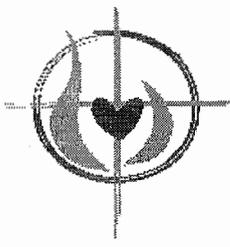
Será ofertado rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares.

A equipe multiprofissional terá como foco o desenvolvimento da autonomia financeira de cada acolhido, bem como elucidar seu entendimento sobre o ciclo da doença que é a dependência química e do álcool, no intuito que estes consigam identificar quais seus fatores de recaída e quais aspectos emocionais que envolvem a sua dependência.



3.2. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO QUALIFICADO

- Garantir acolhida e escuta qualificada;
- Estudo social de caso de cada acolhido, levando em consideração suas singularidades;
- atendimentos individuais psicoterapêuticos e sociais, visando a reabilitação psicossocial;
- Grupos psicoterapêuticos, sociais, conscientização, reuniões matinais, assembleias, mútuo ajuda, oficinas e espiritual;
- Construção e acompanhamento de Plano de Acolhimento Singular (PAS);
- Orientação social e psicológica aos familiares;
- Garantir o convívio grupal, social e familiar;
- Encaminhamentos à Rede de Sistema de Garantia de Direitos tanto dos acolhidos quanto de seus familiares e/ou pessoas de referência;
- Defesa dos direitos;
- Orientações para acesso às documentações pessoais;
- Atividades de autocuidado e sociabilidade;
- Ofertar atividades físicas, desportivas, artísticas, culturais e recreativas;
- Incentivo e orientação à adesão em programas de capacitações profissionais, elevação de escolaridade e preparação ao mercado de trabalho;
- Regaste e/ou fortalecimento de vínculos familiares;
- Garantir reintegração social/familiar;
- Orientação e capacitação financeira/administração de finanças pessoais para a construção da autonomia e mobilidade social;
- Proteção Integral dos acolhidos, com foco na redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidência devido a problemas relacionados ao uso de drogas;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas,



- Minimização de danos.

3.3. OBJETIVOS

3.3.1. OBJETIVO GERAL

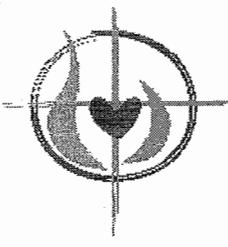
Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

3.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

3.4. METODOLOGIA



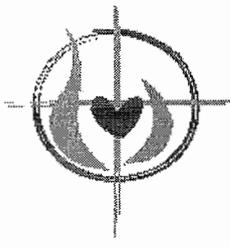


Será garantido acolhida ao usuário assim que este chegar à Comunidade Terapêutica, sendo que a técnica (coordenadora, psicólogas e assistente social) presente no momento realizará orientações acerca dos critérios de adesão e permanência ao programa terapêutico. Apresentará o Cronograma de Atividades, instruirá sobre o Manual de Rotinas e Procedimentos da CT, Manual de Orientação aos Acolhidos e será realizado o preenchimento do instrumental Relatório Socioeconômico, no intuito de colher demandas urgentes que necessitarão ser mediadas logo na entrada deste usuário. Por fim, o acolhido assinará o Termo de Responsabilidade, Voluntariedade e Gratuidade que ficará anexado no prontuário.

Será garantido escuta qualificada diariamente por meio de atendimentos individuais agendados e/ou espontâneas com os profissionais Assistente Social, Psicólogas, Educadores Sociais e/ou Coordenadora, em que o acolhido se manifestará livremente e a equipe acolherá empaticamente, identificando as necessidades do usuário, garantindo sigilo diante das informações trazidas e proporcionando formas de intervir junto ao usuário.

Será realizado estudo de caso entre as técnicas e coordenadora sempre que houver a necessidade, com o intuito de levantar diferentes perspectivas e trocar informações a respeito do acolhido, seu plano de atendimento singular e suas demandas pessoais. Diante desse levantamento serão sugeridas propostas de intervenções a serem desenvolvidas por toda equipe técnica, educadores sociais e coordenadora. Todos os estudos de caso serão pontuados em atas e evoluídos em prontuário individual.

Os atendimentos individuais serão garantidos e realizados pelas duas psicólogas, sendo que no primeiro atendimento realizaremos o preenchimento do Formulário de Avaliação de Entrada COED/SAMARITANO e Anamnese, podendo já ser identificadas algumas situações a serem trabalhadas como comportamento, emocional, relações familiares e afetivas. Dentro do primeiro mês, realizaremos o preenchimento junto ao acolhido do Plano de Atendimento Singular (PAS) que auxiliará na construção do processo terapêutico e projeto de

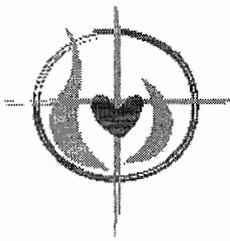


vida. Os atendimentos ocorrerão semanalmente e, conforme a evolução comportamental e emocional poderemos realizar os atendimentos individuais quinzenalmente (sempre dentro das necessidades de cada indivíduo). O trabalho terapêutico será realizado dentro das técnicas da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) e a duração dos atendimentos será de quarenta minutos. Ficará disposta no mural dos acolhidos a agenda semanal dos atendimentos.

Os grupos psicoterapêuticos serão realizados semanalmente com um grupo de dez a doze acolhidos, onde serão trabalhados valores, crenças, conceitos e atitudes. Usaremos técnicas do Psicodrama e Terapia Cognitiva Comportamental (TCC). A metodologia será uma roda de conversa em que cada acolhido irá expor seus problemas e a psicóloga conduzirá através de diálogo voltado para o autoconhecimento, comportamentos e emoções.

Na primeira semana de acolhimento será realizado entrevista semiestruturada no primeiro atendimento social individual, visando estabelecer melhor relação com o acolhido e terá como objetivo primário conhecer e identificar demandas nos âmbitos de fortalecimento de vínculos com a família, elevação de escolaridade, promoção às capacitações profissionais, acesso à saúde, previdência social, benefícios de transferência de renda, processos judiciais, regularização de documentos, elevação de escolaridade, bem como demais questões pessoais de que cada usuário apresentará. Serão ofertados orientações e acompanhamento destas demandas de maneira semanal/mensal e quando houver necessidade pela assistente social, e o acolhido será estimulado a todo momento a desenvolver a autonomia para resoluções de demandas e conflitos. No atendimento social também se dará a elaboração e o acompanhamento do Plano de Atendimento Singular (PAS).

O grupo socioeducativo com o profissional do serviço social terá como objetivo contribuir para a construção do conhecimento, potencializando os acolhidos e levando-os as reflexões políticas, familiares, pessoais, sociais e financeiras. Será ofertado suporte motivacional, educativo e informativo através



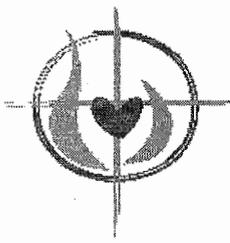
de rodas de conversa, palestras, filmes, vídeos e conteúdos criados pela técnica e acontecerá uma vez por semana.

Serão realizadas semanalmente oficinas terapêuticas para aqueles acolhidos que manifestem interesse em tal atividade com a auxiliar administrativa, buscando utilizar materiais recicláveis e com materiais doados a esta CT. Será sugerido também pelas profissionais a elaboração de lembranças em datas comemorativas como dia dos pães, mães, natal e afins.

Serão ofertadas diariamente atividades multidisciplinares entre psicólogas, assistente social, educadores sociais, auxiliar administrativa, motorista, cozinheira, educador físico e clínico geral, que atuam na melhoria das condições de vida como a saúde física, emocional e mental de todos os acolhidos, garantindo o desenvolvimento da autonomia e reabilitação destes usuários.

Será garantido escuta por meio de atendimentos individuais agendados e/ou espontâneas com os profissionais Assistente Social, Psicólogas, Educadores Sociais e Coordenadora, em que o acolhido se manifestará livremente e as técnicas acolherão empaticamente, identificando as necessidades do usuário, garantindo sigilo diante das informações trazidas e proporcionando formas de intervir junto ao usuário.

As profissionais da psicologia e serviço social realizaram a construção do Plano de Atendimento Singular (PAS) atendimentos individuais onde serão identificadas as demandas prioritárias junto com os acolhidos e buscaremos alternativas para que estes as alcancem. Os assuntos abordados serão documentações, elevação de escolaridade, benefícios de transferência de renda, elevação de escolaridade, capacitações profissionais, fortalecimento e/ou regaste de vínculos familiares, mudanças comportamentais e emocionais. Primeiro preenchimento até 20 dias da data de entrada e evolução/acompanhamento quinzenalmente. Os estudos de caso acontecerão quinzenalmente, no intuito de evoluir as metas ou entender o porquê de não

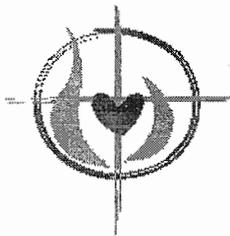


terem sido alcançadas, ofertando orientações conforme demandas apresentadas.

Na entrada da Comunidade Terapêutica, os acolhidos serão referenciados juntamente com suas famílias nos CRAS do território (bairro e município) de cada um. Enquanto estes permanecem no serviço de acolhimento serão referenciados na Unidade Básica de Saúde do bairro Derby Club do SUS, onde está localizado a Comunidade Terapêutica e serão ofertados atendimentos médicos, odontológicos, vacinações e encaminhamentos para outras especialidades e encaminhamentos à Rede de Garantia de Direitos, se houver necessidade. Próximo da alta terapêutica do usuário, a assistente social realizará orientações sobre onde e como os acolhidos poderão dar continuidade no tratamento de saúde e viabilizar acesso à rede de garantia de direitos do SUAS. Na ausência da assistente social, as psicólogas e coordenadora realizarão tais orientações.

Será realizado contatos telefônicos para os familiares e/ou para a rede de apoio dos acolhidos pelos profissionais Assistente Social, Psicólogas, Educadores Sociais e/ou Coordenadora no primeiro dia de acolhimento e sempre que houver necessidade. Os atendimentos presenciais acontecerão no primeiro dia de acolhimento caso estas pessoas de referência estejam com o usuário, ou quando estes familiares realizarem visitas à comunidade terapêutica. Ações essas que visaram a acolhida, troca de saberes e orientações conforme demandas apresentadas, como acesso a benefícios socioassistenciais, participação da família no programa terapêutico e grupos de mútuo ajuda, acesso ao sistema de garantia de direitos e leitura do *Manual do Orientações aos Familiares*.

A equipe multiprofissional estimulará diariamente o convívio grupal e social dos usuários dentro e fora da comunidade para que os mesmos não estejam afastados da sociedade, como passeios, eventos culturais, acesso aos serviços da rede pública de saúde, elevação de escolaridade, reintegração familiar, bem como as visitas dos familiares e companheiras à comunidade



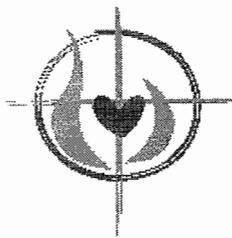
terapêutica. Além de que todos os dias os acolhidos poderão interagir entre si, compartilhando saberes, experiências e se apoiando mutuamente.

No momento da acolhida será aplicado uma entrevista semiestruturada pela assistente social a fim de entender a situação socioeconômica do acolhido e sua família através do instrumental *Relatório Socioeconômico*, com a finalidade colher as demandas prioritárias e iniciar os encaminhamentos cabíveis. Na falta da profissional do serviço social, quem realizará tal ação serão as psicólogas, e coordenadora e a auxiliar administrativa.

Assim que os acolhidos entrarem na comunidade terapêutica, respaldados do Relatório Socioeconômico e diálogo com as famílias, tanto os acolhidos e quanto seus familiares serão referenciados primeiramente no CRAS, CREAS e UBS, sendo que esses encaminhamentos ocorrerão através de e-mail. Conforme o decorrer dos atendimentos familiares e aos acolhidos, a equipe técnica irá avaliar por meio de Estudo de Caso a necessidade e viabilidade de realizar demais encaminhamentos, conforme demandas apresentadas. Com relação a contrarreferência, essa ocorrerá próximo à data de desacolhimento do usuário, como CAPS AD, Ambulatório de Saúde Mental, Grupos de Mútuo Ajuda, República e demais equipamentos do Sistema de Garantia de Direitos da cidade na qual o acolhido e sua família estará inserido.

Os prontuários serão alimentados diariamente por toda equipe multiprofissional com todas as atividades que os acolhidos frequentarem dentro e fora da comunidade terapêutica, visitas dos familiares, reintegração social, recebimento de mercadorias, saídas para compras e recebimento de salários e/ou benefícios, bem como quaisquer atendimentos realizados por outros equipamentos como os da área de saúde e ensino. Os relatórios serão elaborados somente pela equipe técnica quando surgirem demandas.

Serão realizadas trocas de informações entre a equipe técnica a respeito de cada acolhido, semanalmente e sempre que houver a necessidade, com intuito de pensar estratégias de ações a serem desenvolvidas juntamente com

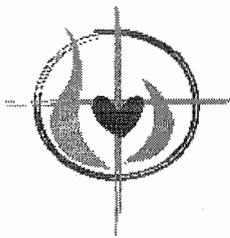


os educadores sociais e demais colaboradores, buscando fortalecer diariamente o potencial de cada usuário.

A equipe multiprofissional proporcionará diariamente suporte motivacional, educativo e informativo através de rodas de conversa, palestras, filmes, vídeos e conteúdos criados pelos profissionais. Os acolhidos serão estimulados a desenvolverem a autonomia de suas vidas por meio de reflexões políticas, sociais, familiares, pessoais e financeiras no dia a dia por meio de aconselhamentos informais ofertados pela equipe multiprofissional conforme surgirem demandas.

A assistente social e a auxiliar administrativa realizarão orientações para acesso às documentações pessoais sempre que houverem demandas, por meio de agendamentos no Poupatempo e encaminhamentos ao Cartório Civil, Cartório Eleitoral, Junta Militar e Diretoria de Ensino para realização da solicitação de 2ª via de documentos, ou a retirada destes, caso não tenham tido acesso. A CTPS será emitida através de cadastro realizado no site do Ministério da Economia para terem acesso à carteira digital.

Haverá revezamento semanalmente das atividades de autocuidado e sociabilidade dos acolhidos para cada atividade interna, segundo o qual estes serão responsáveis por um setor da CT onde irão cuidar, limpar e organizar. Este revezamento se dará através de reunião com os acolhidos em que juntos decidirão os setores com os quais mais se identificam. Sendo estes divididos por recepção, parte externa da cozinha, parte interior e exterior dos quartos, capela, parte interna das salas, animais, parte externa da administração, hortas, refeitório, recolher as folhas, roçar a grama e ser acompanhante nas atividades externas. Serão ofertadas também atividades dentro e fora da comunidade para que os mesmos não estejam afastados da sociedade pela coordenadora e educadores sociais, como passeios, eventos culturais, acesso aos serviços da rede pública de saúde, elevação de escolaridade, reintegração familiar, bem como as visitas dos familiares e companheiras à comunidade terapêutica. Além



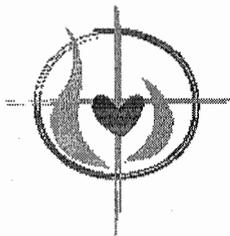
de que todos os dias os acolhidos poderão interagir entre si, compartilhando saberes, experiências e se apoiando mutuamente.

Serão realizados semanalmente pela assistente social, psicólogas e coordenadora, grupos psicoterápicos, grupos de conscientização, grupo de mútua ajuda, grupo de prevenção de recaída, grupos socioeducativos e grupos da Pastoral da Sobriedade em que serão abordados de forma reflexiva a dependência química, levando os acolhidos a se expressarem com a finalidade de se criar uma rede de apoio e pensar juntos estratégias para a prevenção à recaída.

Será trabalhado uma vez por semana com a psicóloga, o método de Prevenção à Recaída de Paulo Knapp e José Manoel Bertolote e utilizaremos também o Plano de Prevenção à Recaída de Terence Gorski, vídeos da SOS Sobriedade, filmes, atividades escritas e orais com intuito de identificar os fatores de recaída do grupo, realizar orientações e estimular a prevenção.

Os acolhidos poderão realizar atividades físicas, pois a Comunidade Terapêutica possui academia própria que funcionará de segunda à sexta-feira, bem como será ofertado treinos funcionais duas vezes por semana com a orientação de profissional de educação física dentro da CT, e ofereceremos também atividades externas como caminhada e corrida nos arredores do bairro. Os Educadores Sociais organizarão campeonatos de futebol, dominó, xadrez e dama, conforme os interesses dos acolhidos.

Os acolhidos serão estimulados diariamente por toda equipe multiprofissional a desenvolverem suas habilidades por meio de capacitações profissionais e preparação para o trabalho, uma vez que o mercado de trabalho exige frequentes qualificações. E para aqueles que manifestarem interesse serão ofertados cursos de capacitações online através das plataformas de ensino: Fundação Bradesco; Prime Cursos; UAI TEC; SENAI; ESCON e WR Educacional. Os cursos presenciais a serem ofertados serão de Panificação e Cabelereiro de Cortes Masculinos dentro da Comunidade Terapêutica e realizaremos ainda articulação com o CEMUP – Centro Municipal

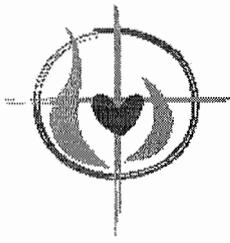


Profissionalizante, para os novos cursos presenciais a serem ofertados no ano de 2024 por este equipamento.

No primeiro atendimento social individual com a assistente social será questionado sobre o anseio dos acolhidos em concluir seus ensinamentos básicos, estimulando-os e os orientando a respeito deste processo. Aos que manifestarem o desejo de retomarem os estudos serão feitas as solicitações de documentos (Certidão de Nascimento, Históricos do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio) às escolas e diretorias de ensino para que sejam efetivadas as matrículas no CEEJA de Barretos. Posteriormente, entraremos em contato com a coordenação da instituição de ensino de jovens e adultos e apresentaremos as documentações para efetivação das matrículas. Os acolhidos serão levados à unidade de ensino uma a duas vezes por semana, onde realizarão provas e trabalhos, na ocasião já retirarão os novos materiais de estudos e trabalhos a serem feitos ao longo da semana dentro da CT. Caso os acolhidos recebam alta terapêutica antes da conclusão de seus ensinamentos, a assistente social irá solicitar transferência escolar do acolhido para o município onde este retornará.

Será ofertado atividades artísticas semanalmente dentro da CT como elaboração de terços, produção de decorações para festividades e datas comemorativas, organização de eventos internos como festa junina e natal que serão mediados pela coordenadora e a auxiliar administrativa. Com relação às atividades culturais externas, será articulado com a Secretaria da Cultura e assistente social no intuito de estarmos sempre atualizados dos eventos gratuitos proporcionados por tal equipamento.

No primeiro dia de acolhimento, os familiares que estiverem presentes receberão orientações sobre a importância da participação ativa no programa terapêutico durante e após o período de acolhimento, e será pontuado a necessidade de estes também serem encaminhados ao CRAS e Grupos de Mútuo Ajuda para serem atendidos pela Rede, e se houverem demandas serão orientados sobre o fluxo de atendimento nas unidades de saúde mental. E para aquelas famílias que não tiverem contato presencial com a equipe, a assistente



social e psicólogas entrarão em contato telefônico para assim efetivarem as devidas orientações e colherem relatos destes.

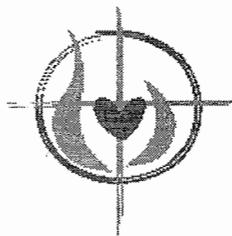
Os familiares poderão realizar visitas internas uma vez por semana de segunda a segunda, e no decorrer dos 3 primeiros meses o acolhido poderá ser autorizado pela equipe técnica a iniciar a reintegração familiar/social no seu município de origem.

O convívio grupal será garantido dentro da comunidade terapêutica entre os acolhidos, técnicos, grupos de mútuo ajuda e voluntários, e externamente por meio de passeios em shopping, parque do peão, região dos lagos, feiras, participação em eventos culturais e quando os mesmos realizarem compras de pertences pessoais no centro comercial.

Os acolhidos serão estimulados diariamente pela equipe multiprofissional a participarem ativamente na atuação da cidadania por meio de reflexões políticas, sociais, familiares, pessoais e financeiras, receberão suporte motivacional, educativo e informativo, através de rodas de conversa, palestras, filmes, vídeos e conteúdo criado pela técnica e apresentados em grupo, e principalmente participarem nas decisões da Comunidade Terapêutica em assembleias e reuniões matinais.

Assim que os usuários entrarem na comunidade terapêutica, tanto os acolhidos e quanto seus familiares, serão encaminhados pela assistente social ao CRAS, CREAS, UBS, Ambulatórios Especializados, Ambulatórios de Saúde Mental, Fundo Social de Solidariedade, Grupos de Mútuo Ajuda, CAPS, CAPS AD e Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA), respaldados pelo preenchimento do relatório socioeconômico e pelo diálogo com estes familiares, sendo que estes encaminhamentos serão efetivados através de e-mail aos equipamentos acima citados.

Quando os acolhidos estiverem próximo da alta terapêutica, a assistente social realizará orientações sobre onde e como os mesmos poderão dar continuidade no tratamento com finalidade de garantir acesso à rede como CAPS, CAPS AD, Ambulatório de Saúde Mental, Grupos de Mútuo Ajuda,



CEEJA, República e demais equipamentos do Sistema de Garantia de Direitos da cidade na qual o acolhido e sua família estará inserido.

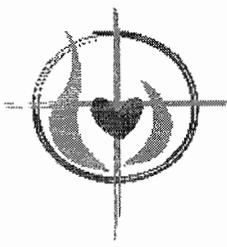
Será entregue pela coordenadora o formulário de avaliação do serviço que conterà questões de múltiplas escolhas sem identificação aos acolhidos uma vez no mês, estes formulários serão apresentados nas reuniões da equipe multidisciplinar para que possamos analisar as informações trazidas e buscar estratégias para atendê-los. Estas avaliações serão arquivadas em pasta na administração.

A respeito de reinserção social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços, após os dois primeiros meses de acolhimento a equipe técnica e coordenadora iniciará diálogo com os acolhidos no intuito de estimulá-los a se organizarem para tomada de decisões referentes ao retorno à sociedade e à família, reforçando o potencial de cada acolhido desenvolvido/fortalecido durante o programa terapêutico, salientando que os mesmos utilizem dos recursos internos desenvolvidos.

Será trabalhado com a família o processo de reintegração social, através da conscientização destes atores sobre a doença e os comportamentos que levam à recaída. Quando a família se negar a recolher o usuário, o mesmo será encaminhado para outros serviços de acolhimento temporário, como república, salvo os casos em que o acolhido poderá conquistar sua autonomia total.

Os mesmos serão orientados a buscar suporte nos equipamentos de referência da cidade/bairro (SUAS, SUS, CEEJA e grupos de mútua ajuda) para que continuem realizando os acompanhamentos necessários, seguido da responsabilização do acolhido em cumprir com sua agenda de compromissos com estes órgãos.

A participação dos acolhidos ocorrerá uma vez por semana através de Assembleias em que serão selecionados quatro ou cinco temas mais importantes ou urgentes que os acolhidos deixarão na caixa de sugestões e será aberta semanalmente pela coordenadora. As assembleias fazem parte do



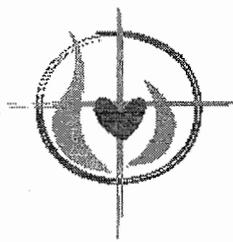
cronograma semanal das atividades dos acolhidos, que se reunirão juntamente com a coordenadora e educador social para abordar os temas, viabilizando juntos as estratégias para solucionar. As pautas serão apontadas em relatórios feitos pela psicóloga que media tal ação.

Todos os dados e informações dos acolhidos estarão arquivados e evoluídos nos prontuários de cada acolhido localizado na sala da administração, sendo que os mesmos são evoluídos pela equipe multiprofissional. A respeito das informações da equipe multiprofissional a psicóloga Aparecida possui prontuários de cada funcionário com as devidas documentações anexas e evoluções apontadas que ficam arquivadas em sua sala de atendimento. Além de que a auxiliar administrativa possui arquivo com as documentações como planos de trabalho, relatórios circunstanciados, estatuo, atas, ofícios, e demais documentos organizacionais em sua sala na administração. Sendo que todos estes documentos são organizados diariamente.

O quadro de atividades e rotinas estará fixado em mural localizado na área de convívio social dos acolhidos, bem como na recepção, no qual estarão dispostos os horários de todas as atividades como grupos, refeições, atividades esportivas e religiosas, sendo as responsáveis por este a coordenadora e auxiliar administrativa.

Através do primeiro contato com o acolhido serão levantadas as demandas e as singularidades com o apoio dos seguintes instrumentais: Relatório Socioeconômico, PAS e Anamnese. E é por meio destes que a equipe técnica e coordenadora traçarão propostas de intervenções semanais a serem desenvolvidas junto de cada acolhido, respeitando sua singularidade, garantindo sigilo e privacidade. As intervenções visarão o desenvolvimento da autonomia emocional, social e financeira, fortalecimento de vínculos com os familiares e principalmente ofertar a reabilitação.

As avaliações de pós acolhimento ocorrerão mensalmente por meio de contatos telefônicos e redes sociais dos próprios acolhidos onde será aplicado questionário semiestruturado pela coordenadora e auxiliar administrativa, e



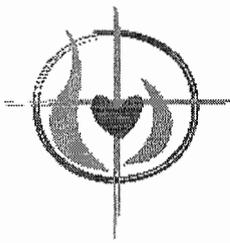
através das informações recebidas ofertaremos as devidas orientações. As avaliações estarão arquivadas na administração, além de que teremos também controle por meio de planilha salva no computador.

Quinzenalmente a coordenadora viabilizará capacitações à equipe multiprofissional, identificará questões do dia a dia que necessitem serem aperfeiçoadas pela equipe, e assim serão ofertados treinamentos online e presencialmente, seja elaborada pela própria coordenadora ou terceirizado.

As reuniões de equipe multiprofissional acontecerão quinzenalmente, com o intuito de organizar o andamento do trabalho segundo as normas e regras a serem cumpridas para o melhor desenvolvimento da comunidade terapêutica e serão mediados pela coordenadora.

A articulação com a rede SUAS será efetivada pela assistente social, coordenadora e auxiliar administrativa por meio de contatos telefônicos, reuniões online e presenciais; envio de relatórios e encaminhamentos via e-mail aos equipamentos da rede de proteção e promoção social (ex. CRAS, CREAS, CadÚnico) conforme demandas; realização de estudos de casos e acompanhamento dos acolhidos e suas famílias; orientação à própria rede SUAS sobre novos programas e atividades, incluindo também orientações de como os usuários poderão acessar este serviço de acolhimento terapêutico comunitário. Já contamos com algumas articulações garantidas, o que facilitará os encaminhamentos.

A Comunidade Terapêutica já possui articulação estabelecida com os equipamentos do SUS, principalmente com a Secretaria da Saúde. O usuário será referenciado na UBS do território da Comunidade Terapêutica no primeiro dia de acolhimento, nas quais serão garantidas atendimento com clínico geral, atendimento odontológico, vacinação, triagem para o ambulatório de saúde mental, encaminhamentos para realização de exames laboratoriais, participação em grupos de tabagismo, palestras sobre o novembro azul e a liberação de medicamentos conforme demandas. Também serão encaminhados pela assistente social e psicólogas ao Ambulatório Especializado (quando



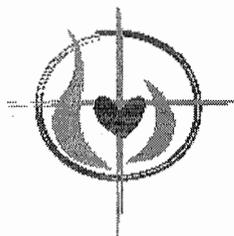
necessário) para atendimento a doenças infectas contagiosas como a Casa Rosa e a Casa São Sebastião. E antes dos acolhidos terem sua alta terapêutica, os mesmos serão orientados pelas técnicas a buscarem atendimento no Ambulatório de Saúde Mental (atendimento psicológico e psiquiátrico), juntamente com as documentações fornecidas pela Comunidade Terapêutica para que continuem o tratamento de prevenção à recaída.

A equipe técnica realizará articulação com outras políticas públicas como CEEJA, CEMUP (Centro Municipal Profissionalizante), Fundo Social de Solidariedade, CAEF (Central de Atenção ao Egresso e Família), Rodoviária Ary Ribeiro de Mendonça, Defensoria Pública, Fórum de Justiça, Cartório Eleitoral, Cartório de Registro Civil, Junta Militar, DRADS, INSS, Grupos de Mútuo Ajuda, Diretoria de Ensino e Hospital do Câncer. Primeiramente serão identificadas pelas técnicas, coordenadora e auxiliar administrativa as demandas dos acolhidos, para que assim possam ser concretizados os encaminhamentos adequados através de contatos telefônicos e por correio eletrônico, estando o motorista disponível para levá-los a estes órgãos.

No que tange a avaliação permanente do serviço ofertado, será entregue, mensalmente, formulário de avaliação 360 graus para cada membro da equipe multiprofissional durante reunião dos colaboradores. Posteriormente, a Coordenadora realizará leitura destas avaliações, refletindo em formas de atender tais queixas e solicitações, posteriormente apresentará sugestões de modificações a serem seguidas pela equipe multiprofissional, se estiverem de acordo. Esses acordos entre os colaboradores serão firmados em Ata de Reunião assinada por todos os participantes e anexadas no prontuário de cada funcionário com o intuito de registrar o comprometimento dos mesmos com as mudanças propostas nas avaliações e acordadas em reunião.

Prazo de Execução do Projeto

O presente termo de aditamento, tem a duração de até 12 (doze) meses.



3.5. METAS DA OSC EXECUTORA

✓ GESTÃO DO SERVIÇO

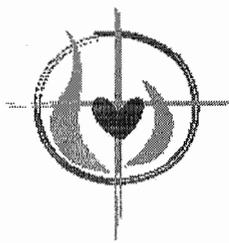
- Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido.
- Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas

✓ METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais.

3.6. IMPACTOS SOCIAIS

- Proteção Integral dos acolhidos;
- Reabilitação psicossocial;
- Construção da autonomia e mobilidade social;
- Redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidência devido a problemas relacionados ao uso de drogas;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Minimização de danos;
- Inclusão de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas e seus familiares na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária,
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

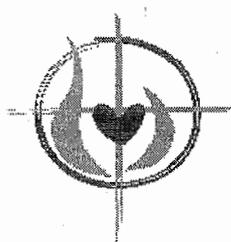


3.7. MONITORAMENTO DE AVALIAÇÃO

Documentos	Armazenamento / Controle
Atendimentos multiprofissionais	Prontuários/Evoluções Documentos Físicos
Controle de atendimentos e encaminhamentos com os demais equipamentos da rede SUS E SUAS (acesso ao sistema de garantia de direitos)	Prontuários/Evoluções Documentos Físicos Encaminhamentos
Plano Atendimento Singular (PAS) e de Projeto de Vida	Prontuários/Evoluções Documentos Físicos
Reuniões de equipe, grupos socioeducativos, palestras do SUS e SUAS, grupos pedagógicos, grupos psicoterapêuticos, grupos de prevenção à recaída, educação física, assembleias, reuniões matinais.	Prontuários/Evoluções Documentos Físicos Listagem de presença arquivadas na administração
Avaliação dos serviços internos ofertados aos acolhidos, pelos acolhidos.	Questionário de avaliação arquivadas na administração
Avaliação da equipe técnica, pela equipe técnica.	Avaliação 360º arquivadas na administração

3.8. RECURSOS FÍSICOS

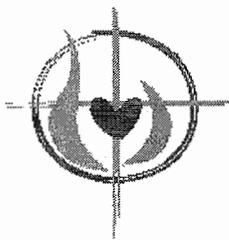
Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	03
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	03
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	03



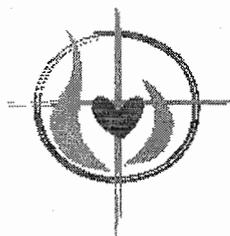
Estrutura física existente	Quantidade
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	14
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	08
10. Dormitórios com até 4 camas, com espaço para guarda de pertences individuais	08
11. Dormitórios com até 2 camas, com espaço para guarda de pertences individuais	11
12. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
13. Lavanderia	02
14. Despensa	01
15. Almojarifado	01
16. Área para realização de oficinas e atividades laborais	03
17. Horta	02
18. Pomar	01
19. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	02
20. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01
21. Consultório Odontológico	01

3.9. RECURSOS HUMANOS

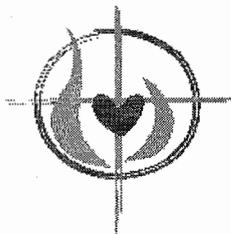
Equipe Técnica – Referência MRAI				
Profissional / Função	Quantidade	Formação	Principais atribuições:	Carga Horário Semanal
Coordenadora	01	Ensino Superior em Pedagogia.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenar as atividades gerais da Comunidade.• Aplicar, supervisionar e orientar os educadores sociais no contínuo programa terapêutico dos acolhidos.• Levar ao conhecimento das responsáveis pelo Programa Terapêutico, Psicóloga ou Assistente Social, situações que por elas devem ser analisadas.• Apresentar aos educadores sociais o Programa Terapêutico de cada acolhido e fiscalizar o seu desenvolvimento.• Por ocasião das visitas semanais, recepcionar os familiares e/ou	<u>44 horas</u> 08h – 17h



			<p>responsáveis.</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar as atividades para que não fiquem sem a presença dos educadores sociais.• Participação e mediação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional.• Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades.• Realização de grupos.• Mediação de conflitos.• Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade.• Monitorar registros em prontuários.• Monitorar arquivamento de documentações.• Diálogo com as portas de entrada.• Solicitações e arrecadações de doações.• Captação de recursos.	
Assistente Social	01	Ensino Superior em Serviço Social.	<ul style="list-style-type: none">• Apoio a regularização de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família.• Busca ativa familiar.• Encaminhamentos para Rede do Sistema de Garantia de Direitos• Interação com o sistema judicial.• Atendimento familiar.• Elaboração do PAS.• Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos.• Elaboração de relatórios e registro em prontuários.• Participação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional.	<u>30 horas</u> 11h – 17h
Psicóloga	01	Ensino Superior em Psicologia.	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio.• Supervisão e elaboração do PAS.• Realização de reuniões temáticas.• Atendimento psicológico individual e grupal.• Atendimento familiar.• Busca ativa familiar.• Elaboração de relatórios e registro em prontuários.• Encaminhamento para a rede de saúde.• Participação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional.	<u>40 horas</u> 07h – 15h
Psicóloga	01		<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio.• Supervisão e elaboração do PAS.	<u>20 horas</u> 08h – 12h



		Ensino Superior em Psicologia.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de reuniões temáticas.• Atendimento psicológico individual e grupal.• Atendimento familiar.• Busca ativa familiar.• Elaboração de relatórios e registro em prontuários.• Encaminhamento para a rede de saúde.• Participação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional.	
Auxiliar de Escritório	01	Ensino Médio Completo	<ul style="list-style-type: none">• Suporte na área de gestão da organização.• Oferecer atendimento telefônico.• Suporte à equipe técnica.• Arquivamento de documentos e sua manipulação (xerox, scanner, assinaturas).• Auxiliar no fechamento de prestação de contas.• Agendamento de consultas.• Por ocasião das visitas semanais, recepcionar os familiares e/ou responsáveis.• Executar serviços externos quando necessário (bancos, correios, etc).• Participação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional.	<u>44 horas</u> 08h – 17h
Educadores Sociais	04	Ensino Médio Completo	<ul style="list-style-type: none">• Contribuição na organização interna da CT.• Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma.• Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT.• Elaboração da Ficha de Evolução.• Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal.• Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos.• Realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química.• Por ocasião das visitas semanais, recepcionar os familiares e/ou responsáveis.• Participação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional.	<u>44 horas</u> Escala 12x36 07h - 19h

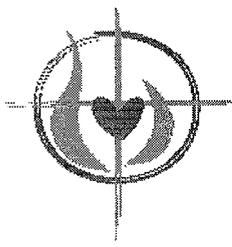


Cozinheira	01	Ensino Médio Completo	<ul style="list-style-type: none"> • Zelar pela boa alimentação dos acolhidos. • Manter a higiene e a boa utilização dos alimentos. • Integrar-se bem aos demais membros da equipe. • Respeitar os horários das refeições. • Participação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional. 	<hr/> 44 horas <hr/> 08h – 17h
Motorista	01	Ensino Médio Completo	<ul style="list-style-type: none"> • Recolhimento de doações. • Acompanhamento das atividades externas dos acolhidos, como consultas médicas, perícias INSS, recebimento de benefícios em bancos, idas ao CEEJA, idas no centro comercial e à rodoviária. • Participação de reunião mensal junto à equipe multiprofissional. • Retirada de medicações na Saúde Mental, UBS e Casas de Especialidades Médicas. 	<hr/> 44 horas <hr/> 08h – 17h
Educador Físico	01	Ensino Superior em Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de treinos específicos para a necessidade de cada acolhido. • Acompanhamento de atividades físicas. • Elaboração de treinos funcionais. • Elaboração de jogos e campeonatos. 	<hr/> 04 horas <hr/> 15h – 17h Terça e Quinta
Clínico Geral	01	Ensino Superior em Medicina	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de consultas gratuitas quinzenais aos acolhidos. • Prescrições de medicamentos. • Acompanhamento clínico. 	<hr/> 04 horas <hr/> Voluntário quinzenal aos sábados

3.10. METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de permanência; • Taxa de ocupação; • Desligamento qualificado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido; • Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas; • Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento). 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de permanência maior de 70%; • Taxa de Ocupação maior 85%; • Desligamento qualificado maior 50%.

X



3.11. TRABALHO SOCIAL A SER ESPERADO

- Proteção Integral dos acolhidos;
- Reabilitação psicossocial;
- Construção da autonomia e mobilidade social;
- Redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidência devido a problemas relacionados ao uso de drogas;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Minimização de danos;
- Inclusão de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas e seus familiares na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária,
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

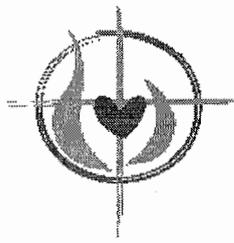
3.10. DESAFIOS E RISCOS

A equipe técnica possui alguns entraves na efetivação do acompanhamento familiar quando esta não está localizada no município da executora, mesmo sendo estas encaminhadas para os CRAS/CREAS da cidade e região de origem. Pôde-se notar que estes equipamentos realizam somente um único contato, não tendo as pessoas de referência do acolhido a participação nos grupos de mútuo ajuda ofertadas pelo município de origem.

Outro obstáculo que vivenciamos no acompanhamento de pós acolhimento está em não conseguir encontrar os acolhidos, que por vezes mudam de endereço e telefone, e que as vezes nem os familiares possuem o contato ou sabem do paradeiro do familiar.

Outro desafio a se considerar é efetivar os atendimentos psicológicos e

A



grupos de mútuo ajuda aos acolhidos durante os pós acolhimento, mesmo sendo orientados e reforçado aos mesmos a importância de dar continuidade nos atendimentos, como suporte à prevenção a recaída.

O município de Barretos não possui agenda abundante de atividades culturais gratuitas ofertados pela Secretaria de Cultura, dificultando assim a garantia de atividades culturais externas.

Diante de experiências anteriores com antigos parceiros do mercado de trabalho, atualmente as empresas da cidade não ofertam vagas direcionadas ao público da Comunidade Terapêutica. Para isso, sempre orientamos os acolhidos a entrarem semanalmente no PAT da Prefeitura de Barretos e de outros municípios da região para checarem vagas de emprego. Contamos ainda com o apoio de empregadores que mantêm vínculo com alguns dos acolhidos, e garantem assim o retorno destes aos cargos já assumidos por estes nestas empresas.

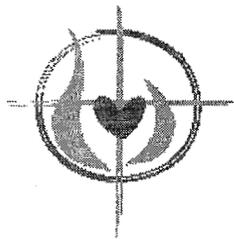
Outro fator desafiador é a retomada dos estudos fundamentais e médio, uma vez que os acolhidos afirmam que já possuem profissão nas quais não exigem escolaridade. Contudo, reforçamos sempre a atitude de querer se tornar um profissional melhor, por meio das capacitações profissionais.

3.11. SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS E RISCOS

A equipe técnica continuará por meio de contatos telefônicos e/ou em visita dos familiares e/ou pessoas de referência à CT, a importância da participação ativa nos atendimentos paralelos ao programa terapêutico do acolhido, como grupos de mútuo ajuda, para que assim estes possam ter melhor compreensão em como lidar com os problemas decorrentes do uso abusivo de SPA's.

No que confere o acompanhamento pós acolhimento, a equipe multiprofissional continuará buscando informações daqueles acolhidos que não conseguimos contato, por meio da articulação da rede SUAS e contatos com familiares via whatsapp e facebook.

A equipe técnica continuará a reforçar a importância dos acolhidos a darem



continuidade nos atendimentos terapêuticos na RAPS de seu município de retorno, como o acompanhamento no ambulatório de saúde mental e grupos de mútuo ajuda.

A respeito das atividades culturais, devido a limitação do município na oferta desta, a equipe multiprofissional realizará também atividades internas, como por exemplo, elaboração de artesanatos e datas comemorativas, cinema, atividades folclóricas e esportivas.

Com relação à parcerias de trabalho, a equipe multiprofissional continuará a estabelecer contatos com donos de comércio e indústria a ofertarem vagas de trabalhos aos acolhidos no período de reinserção social.

Sobre a retomada da elevação de escolaridade, a assistente social irá abordar em grupo socioeducativo sobre a importância deste para valorização no mercado de trabalho e para o desenvolvimento da autonomia dos acolhidos.

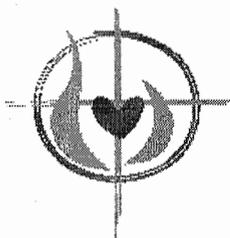
3.12. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o usuário e com a família do acolhido, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

1



3.13. RECURSOS FINANCEIROS

3.13.1. RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Masculina	20	R\$ 1.400,00	R\$ 28.000,00	R\$ 224.000,00
Total	20	R\$ 1.400,00	R\$ 28.000,00	R\$ 224.000,00

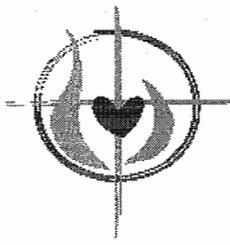
3.13.2. PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO ANUAL
Provisão RH	R\$ 24.096,23	R\$ 289.154,76
Custeio	R\$ 3.203,77	R\$ 38.445,24
Serviços de terceiros	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
TOTAL	R\$ 28.000,00	R\$ 336.000,00

3.13.3. PLANILHA DE DESPESA MENSAL

MESES	VALOR MENSAL
Janeiro	R\$ 28.000,00
Fevereiro	R\$ 28.000,00
Março	R\$ 28.000,00
Abril	R\$ 28.000,00
Mai	R\$ 28.000,00
Junho	R\$ 28.000,00
Julho	R\$ 28.000,00
Agosto	R\$ 28.000,00
Setembro	R\$ 28.000,00
Outubro	R\$ 28.000,00
Novembro	R\$ 28.000,00

A



Dezembro	R\$	28.000,00
TOTAL	R\$	336.000,00

Barretos, 08 de novembro de 2023.

ASSINATURA DO TÉCNICO

Sayuri Berni Endo
Assistente Social
CRESS/SP 48.564

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

Tânia Maria Zaine de Oliveira Diamantino